



7º Congresso Florestal Nacional

Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

Conhecimento e Inovação

Resumos

Vila Real / Bragança
5 - 8 Junho 2013

Ficha técnica

7 Congresso Florestal Nacional – Resumos

Editores: João Bento, José Lousada, Amílcar Teixeira

Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

Vila Real e Bragança, Portugal.

Junho 2013

Tiragem

300 exemplares

ISBN: 978-972-99656-3-0

Dep. Leg. 359255/13

Impressão

Minerva Transmontana, Tipografia, Lda.

Esta publicação foi patrocinada pelo

Programa – Fundo de Apoio à Comunidade Científica/FCT

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Contributos para a etiologia da Morte Súbita do Sobreiro em Trás-os-Montes

Eugénia Gouveia¹

1: Instituto Politécnico de Bragança, centro de Investigação de Montanha (CIMO), Campus de Santa Apolónia

e-mail: egouveia@ipb.pt

Resumo. O declínio do montado e a morte súbita do sobreiro são noticiados em Portugal desde os finais do Séc. XIX e que se têm mantido ou mesmo agravado com surtos de mortalidade preocupante com aconteceu nas décadas de 80-90. Também em Trás-os-Montes e em toda a região mediterrânica o declínio e a morte súbita do sobreiro estão presentes. O declínio estudado no contexto das doenças de etiologia complexa identificou os diferentes fatores de predisposição, os fatores iniciadores ou primários e os fatores aceleradores do declínio dos montados. A morte súbita do sobreiro, assim designada pela morte repentina e inesperada das árvores aparentemente sãs e, que sempre terá ocorrido de forma episódica, é de grande preocupação quando adquire proporções epidémicas. Em fitopatologia a designação de morte súbita está frequentemente associada a situações de etiologia

desconhecida sendo necessário determinar as causas que a determinam para encontrar as estratégias de proteção mais adequadas. Um foco de morte súbita do sobreiro com a presença de morte apoplética de sobreiros adultos foi identificado em Mirandela (Franco). Em todos os sobreiros com sintomas foram recolhidas amostras de terra, na projeção da copa, para avaliar a presença de espécies de *Phytophthora*, uma vez que estes parasitas das raízes provocam sintomatologia semelhante num conjunto alargado de hospedeiros lenhosos. Utilizou-se o método armadilha com a utilização de discos de folha de castanheiro e de sobreiro e também o método de planta inteira com a utilização de sobreiros jovens. Com o método de tecido armadilha foram detetadas espécies de *Phytophthora* em 50% dos sobreiros. O método evidenciou resultados semelhantes com a utilização de sobreiro ou castanheiro e com grau de deteção idêntica uma vez que mais de 80% dos tecidos armadilha proporcionaram o crescimento de *Phytophthora*. O método armadilha de planta inteira confirmou os resultados previamente obtidos. A simplicidade do método de deteção justifica a sua utilização em ações de deteção e monitorização das espécies de *Phytophthora* associadas com a morte súbita do sobreiro.